

**PARECER DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
SETEMBRO/2023**

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a subseção 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão, versão 3.4, de 12/12/2022, o Comitê de Investimentos é o órgão colegiado do RPPS que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 91 da Portaria MTP nº 1.467/2022. Sua atuação deve ser disciplinada em regimento interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos deve se reunir com periodicidade mínima mensal, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Em suas reuniões, o Comitê de Investimentos deverá avaliar e tomar suas decisões embasadas nos seguintes aspectos:

- a) Cenário macroeconômico.
- b) Evolução da execução do orçamento do RPPS.
- c) Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo.
- d) Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas.

O presente parecer tem como objetivos: analisar o cenário macroeconômico; acompanhar a evolução da execução orçamentária; analisar e avaliar o desempenho dos investimentos do PREVINI; apresentar propostas de novos investimentos com as devidas análises técnicas.

Para cumprir os objetivos propostos foram utilizados: Relatório de Mercado FOCUS – ANEXO 1, o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 2, Panorama Econômico emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 3, demonstrativo de receita – orçamentária – ANEXO 4, o demonstrativo de despesa – analítico – ANEXO 5.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Nesta seção serão apresentados o Relatório de Mercado FOCUS do Banco Central do Brasil, o relatório dos investimentos e Panorama Econômico emitidos pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA no mês de setembro de 2023.

2.1. Relatório de Mercado Focus

Conforme mostram os dados do Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 20 de outubro de 2023, Figura 1, o mercado financeiro reduziu sua projeção para a inflação e ligeiramente para o PIB. Segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 4,86%, há quatro semanas, para 4,65%. A projeção de alta do PIB de 2023 passou de 2,92%, há quatro semanas, para 2,90%. A estimativa para o dólar (R\$/US\$) que há quatro semanas estava em R\$4,95, passou para R\$5,00. A expectativa para a taxa de juros Selic se encontra inalterada em 11,75% para o final do ano de 2023.

Mediana - Agregado	2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,86	4,75	4,65	▼ (2)	152	4,60	114
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,90	▼ (1)	110	2,90	75
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00	= (2)	120	5,00	84
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (11)	142	11,75	92
IGP-M (variação %)	-3,75	-3,69	-3,56	▲ (1)	74	-3,60	51
IPCA Administrados (variação %)	10,22	10,10	9,68	▼ (3)	99	9,60	74
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,30	-40,40	-39,70	▲ (3)	29	-38,00	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	73,70	74,35	▲ (3)	30	74,35	16
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	79,40	▼ (1)	26	75,15	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	61,00	60,60	▼ (1)	25	60,46	14
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,10	-1,10	= (3)	40	-1,10	22
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,50	= (1)	25	-7,40	13

Figura 1 - Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil

2.2. Panorama Econômico

Em linha com a preocupação com a trajetória fiscal, o mercado segue preocupado e atento frente a possibilidade de votação do projeto de lei referente a tributação de fundos exclusivos e offshore. O governo, para fechar as contas no azul, não parece querer adotar medidas para enxugamento dos gastos, portanto, a solução criada passa a ser a de maximizar a receita através da otimização de arrecadação tributária. A efetividade e os efeitos dessas novas medidas devem ser sentidos de maneira mista ao longo dos meses. Para o exterior, é esperado a manutenção do atual nível de juros por um período mais longo do que o inicialmente planejado, e portanto, trazendo desafio para as moedas dos demais países, e o fortalecimento do dólar. No radar, é válido se manter informado e monitorando todos os indicadores que podem antecipar os movimentos do Federal Reserve. Em especial, os indicadores de inflação (através do PCE, principal indicador utilizado pelo FED), além dos indicadores do mercado de trabalho, como índice Jolts e Nonfarm Payroll, além dos indicadores de crescimento econômico. Nas últimas semanas de outubro, teremos a divulgação do PMI de diversos

países, além dos dados de desemprego da Inglaterra, dado de venda de imóveis nos EUA, PCE dos EUA, IPCA-15 de outubro no dia 25, entre outros acontecimentos.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

No mês de Setembro do ano de 2023, as receitas totalizaram R\$18.556.392,84 (dezoito milhões quinhentos e cinquenta e seis mil trezentos e noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos) e as despesas pagas no mês totalizaram R\$18.833.993,16 (dezoito milhões oitocentos e trinta e três mil novecentos e noventa e três reais e dezesseis centavos) divididos em R\$ 18.243.631,56 (dezoito milhões duzentos e quarenta e três mil seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e seis centavos) referentes à folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e R\$ 590.361,60 (quinhentos e noventa mil trezentos e sessenta e um reais e sessenta centavos) referentes às despesas administrativas. Foi informado ainda que o valor do orçamento inicial para o ano é de 2023 de R\$ 213.108.656,01 (duzentos e treze milhões cento e oito mil seiscentos e cinquenta e seis reais e um centavo), empenhado até mês de setembro de 2023 o valor de R\$ 203.425.554,93 (duzentos e três milhões quatrocentos e vinte e cinco mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos).

4. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Nesta seção será analisada a rentabilidade dos investimentos, assim como, a sua aderência à meta atuarial e ainda se os fundos estão enquadrados de acordo com a política de investimentos do PREVINI e em conformidade a Resolução CMN N° 4.963/2021.

4.1. Enquadramento na Resolução CMN N° 4.963/2021 e na Política de Investimentos

Inicialmente foi verificada a manutenção do desenquadramento em relação à Política de Investimentos, agora no percentual de 0,03% equivalente a R\$ -5.092,47 (cinco mil e noventa e dois reais e quarenta e sete centavos) nos fundos de renda fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'. Não obstante, a carteira se mantém enquadrada em relação à Resolução 4963/2021, conforme mostra a Figura 2. Observamos que do total aplicado, 98,44% estão alocados em renda fixa que equivale a R\$ 14.589.353,91 e 1,56% estão alocados em renda variável que equivale a R\$ 231.815,72.

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	21,10%	75,00%	11.115.877,22
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	5.691.559,66	38,40%	15,83%	21,10%	75,00%	5.424.317,56
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	75,00%	8.897.794,25	60,03%	29,40%	39,20%	60,00%	-5.092,47
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.964.233,93
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,50%	5,00%	741.058,48
Total Renda Fixa	100,00%	14.589.353,91	98,44%	45,23%	85,90%	235,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	231.815,72	1,56%	2,50%	8,10%	20,00%	2.732.418,21
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	45,00%	231.815,72	1,56%	2,50%	8,10%	20,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	

Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	7.266.853,60	49,03	-
CAIXA DTVM	4.681.605,88	31,59	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.632.386,45	11,01	-
ITAÚ UNIBANCO	1.240.323,70	8,37	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Figuras 2 - Enquadramento na Resolução CMN Nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos

4.2. Rentabilidade dos Fundos

O saldo total no mês de setembro de 2023 foi de R\$14.821.169,63 (quatorze milhões oitocentos e vinte e um mil cento e sessenta e nove reais e sessenta e três centavos), demonstrando um retorno no mês de 0,71 %, ou seja, R\$104.821,23 (cento e quatro mil oitocentos e vinte um reais e vinte e três centavos). Divididos em R\$14.589.353,91 (quatorze milhões quinhentos e oitenta e nove mil trezentos e cinquenta e três reais e noventa e um centavos) aplicados em renda fixa com retorno de 0,71%, Figura 3 e R\$231.815,72 (duzentos e trinta e um mil oitocentos e quinze centavos e setenta e dois centavos) aplicados em renda variável que apresentou um retorno de 0,86%, Figura 4.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2023						FUNDOS DE RENDA FIXA		
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	816.361,09	0,00	0,00	825.325,63	8.964,54	1,10%	1,10%	0,33%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.815.345,66	0,00	0,00	2.844.955,38	29.609,72	1,05%	1,05%	0,03%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.682.458,06	0,00	0,00	2.709.987,29	27.529,23	1,03%	1,03%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	1.076.027,65	0,00	0,00	1.086.464,92	10.437,27	0,97%	0,97%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	955.829,90	0,00	0,00	964.520,47	8.690,57	0,91%	0,91%	0,07%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.762.076,87	0,00	0,00	1.777.948,92	15.872,05	0,90%	0,90%	0,06%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1.238.099,79	0,00	0,00	1.240.323,70	2.223,91	0,18%	0,18%	0,81%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	257.049,54	0,00	0,00	257.408,51	358,97	0,14%	0,14%	1,12%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1.575.965,78	0,00	0,00	1.577.843,11	1.877,33	0,12%	0,12%	0,98%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	288.192,69	0,00	0,00	288.513,02	320,33	0,11%	0,11%	0,99%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.019.112,25	0,00	0,00	1.016.062,96	-3.049,29	-0,30%	-0,30%	1,61%
Total Renda Fixa	14.486.519,28	0,00	0,00	14.589.353,91	102.834,63	0,71%		0,37%

Figura 3 – Rentabilidade Renda Fixa

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2023						FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	179.520,73	0,00	0,00	181.772,49	2.251,76	1,25%	1,25%	6,11%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	50.308,39	0,00	0,00	50.043,23	-265,16	-0,53%	-0,53%	9,63%
Total Renda Variável	229.829,12	0,00	0,00	231.815,72	1.986,60	0,86%		6,87%

Figura 4 – Rentabilidade Renda Variável

4.3. Distribuição dos Fundos na Carteira

A maior concentração dos investimentos encontra-se em fundo atrelados ao CDI, com 44,81%, conforme Figura 5. Com a Taxa Selic ainda em patamares elevados, este tipo de investimento tem permitido o bom desempenho da carteira.

Com percentual de 98,44 % dos investimentos em renda fixa, podemos destacar que a atual distribuição atende ao propósito de atingimento da maior rentabilidade com o menor risco possível, aproveitando o momento de juros em patamares elevados.

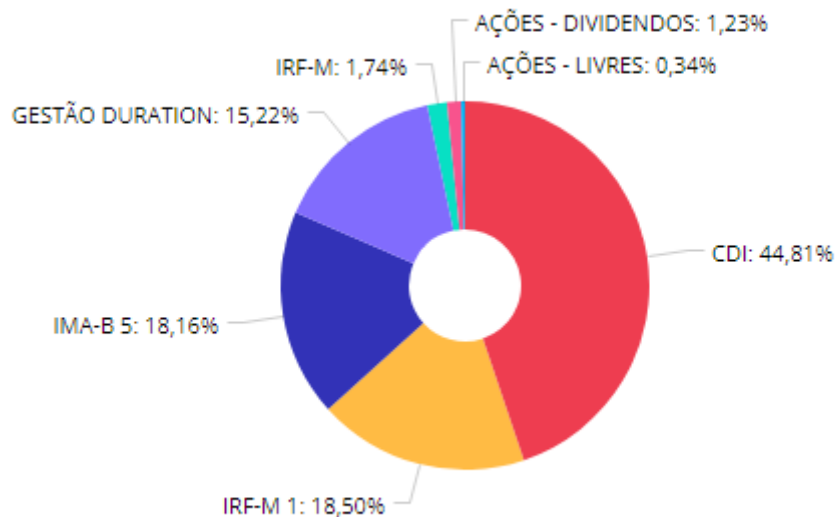


Figura 5 – Distribuição dos Fundos na Carteira

4.4. Distribuição dos Ativos por Gestores

Os investimentos estão concentrados em três bancos, sendo ITAÚ, com 49,03 %, Banco do Brasil com 11,01% e Caixa Econômica Federal, com 31,59%:

Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	7.266.853,60	49,03	-
CAIXA DTVM	4.681.605,88	31,59	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.632.386,45	11,01	-
ITAÚ UNIBANCO	1.240.323,70	8,37	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Figura 6 – Distribuição dos Ativos por Gestores

4.5. Retorno x Meta Atuarial

A alocação dos recursos financeiros do Instituto está em linha com a política de investimentos para o ano de 2023 tendo em vista a necessidade de atingimento da meta IPCA + 4,61%.

O retorno mensal da carteira atingiu o total de 0,71% ante a meta de rentabilidade do mês de 0,62%. O resultado elevou o retorno acumulado no ano a 9,51%, equivalente a 135,17% da meta de rentabilidade para o período que ficou em 7,04%.

A superação da meta reflete a adequada estruturação da carteira, beneficiada pelos juros em patamares elevados e busca por ganhos adicionais em renda variável.

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	11.748.471,13	1.000.000,00	0,00	12.888.532,56	138.061,43	138.061,43	1,08%	1,08%	0,93%	0,93%	116,91%	0,62%
Fevereiro	12.888.532,56	0,00	0,00	12.991.237,43	104.704,87	242.766,30	0,81%	1,90%	1,17%	2,10%	90,58%	0,62%
Março	12.991.237,43	800.000,00	0,00	13.987.705,43	178.468,00	419.234,30	1,28%	3,21%	1,13%	3,25%	98,88%	0,55%
Abril	13.987.705,43	0,00	0,00	14.096.402,59	128.697,16	547.931,46	0,92%	4,16%	0,93%	4,22%	98,66%	0,47%
Mai	14.096.402,59	0,00	0,00	14.256.867,09	160.464,50	708.395,96	1,14%	5,34%	0,83%	4,87%	109,81%	0,39%
Junho	14.256.867,09	0,00	0,00	14.447.325,00	190.457,91	898.853,87	1,34%	6,75%	0,30%	5,18%	130,41%	0,46%
Julho	14.447.325,00	0,00	0,00	14.603.698,71	156.373,71	1.055.227,58	1,08%	7,91%	0,50%	5,70%	138,73%	0,43%
Agosto	14.603.698,71	0,00	0,00	14.716.348,40	112.649,69	1.167.877,27	0,77%	8,74%	0,64%	6,38%	136,99%	0,65%
Setembro	14.716.348,40	0,00	0,00	14.821.169,63	104.821,23	1.272.698,50	0,71%	9,51%	0,62%	7,04%	135,17%	0,47%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

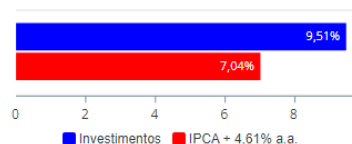


Figura 7 – Retorno x Meta Atuarial

4.7. Relatório de Análise da Carteira

Detalhando o resultado da carteira, podemos observar que a maioria dos fundos que compõem a carteira de investimentos do PREVINI apresentaram rendimentos positivos. Os destaques, em termos percentuais, na modalidade de investimento renda fixa, ficaram com os fundos DI's e IRFM – 1. Destaque também para o fundo CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA com retorno de 1,10% (o melhor retorno entre os fundos de renda fixa). Os fundos da família IMA B performaram positivamente, porém abaixo de nossas expectativas. Já na modalidade renda variável os retornos se mostraram mistos, com o fundo CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES apresentando retorno de 1,25% e o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX

FIC AÇÕES retorno negativo de -053%. No computo geral, os fundos de renda variável apresentaram resultado positivo de 0,86%, conforme já assinalado em tópico anterior. Podemos concluir que o desempenho da carteira no mês de setembro mostrou-se condizente com a proposta contida na política de investimentos que visa à obtenção de um retorno observando os critérios de segurança, diversificação, liquidez e rentabilidade.

5. PROPOSTAS DE INVESTIMENTOS E RESPECTIVAS ANÁLISES TÉCNICAS

O mês de setembro demonstrou um aperto significativo das condições financeiras globais, com as taxas do título do tesouro americano, o dólar global e os preços de energia subindo. Em sua última reunião, o US Federal Reserve (FED) indicou que espera mais um aumento de juros e menos cortes do que está precificado na curva de juros futuro. O ponto de incerteza é qual nível as taxas de juros podem alcançar, uma vez que já estão acima do crescimento potencial em termos reais. Isso poderá acarretar em uma desaceleração econômica que pode impactar o mercado de trabalho e a inflação. De qualquer forma, a reprecificação dos juros americanos teve efeito global, tendo sido o principal impulsionador da redução global de apetite a risco. O movimento de aproximadamente 50 bps levou a taxa para um número próximo de 4,6%, nível mais alto desde o pré-crise de 2008. Essa variação foi em boa parte derivada da abertura do juro real de 10 anos, que fechou o mês próximo de 2,2%.

O índice Ibovespa registrou um retorno levemente positivo de 0,7% no mês, sendo sustentado por empresas de commodities, principalmente Vale e Petrobras. O ciclo de afrouxamento monetário segue em curso, durante o mês a Selic chegou a 12,75% após nova redução de 50 bps, tendo o Banco Central sinalizado a possibilidade da manutenção de queda de 50bps na próxima reunião. A redução dos juros é uma boa notícia para as empresas do ponto de vista de alívio nas despesas financeiras, porém o impacto no curto prazo da redução dos juros é marginal, pois o nível atual ainda é bastante elevado e porque existe um atraso de pelo menos 6 meses para começarmos a ver o impacto de tal redução no balanço das empresas. Logo, essa redução dos juros, que pode chegar até níveis abaixo de 12% no final do ano, só terá impacto em meados de 2024.

Como a carteira do PREVINI se encontra alocada majoritariamente em título pós-fixados, inflação, gestão duration e prefixados de curto prazo, apresentando mês a mês resultados superiores à meta estabelecida, mantemos a certeza de que se encontra balanceada adequadamente para este momento de turbulência e incertezas no qual se encontra o mercado financeiro, nos dando cada vez mais confiança no atingimento da meta anual.

6. ENCERRAMENTO

Após análise detalhada do presente Parecer Técnico e conferência de documentos em anexo, concluímos que não há irregularidades que prejudiquem a aprovação deste Parecer e aplicação dos recursos na modelagem atual. Pelo exposto, ficam APROVADOS os investimentos do PREVINI referente ao mês de Setembro de 2023.

Sem mais.

Jailce Perrut dos Santos Scofano
Componente

Vinícius Carballo de Souza
Ribeiro
Componente

Márcia da Costa Melo
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente